

Louvor n.º 693/2008

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 200672 José António Ruivo que concluiu recentemente a sua comissão de serviço como Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Díli, e cumulativamente como Adido não residente junto das Embaixadas em Camberra e Jakarta. Ao longo deste período de três anos exerceu as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada, pró-activa e cooperante no estabelecimento e preservação dos contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas de Timor-Leste e de Portugal.

No âmbito da recolha, selecção e divulgação de elementos de formação foi também a sua acção empenhada, regular e produtiva, viabilizando um acompanhamento próximo, fiável e praticamente em tempo real da situação política, militar e de segurança interna, o que se revelou de grande importância para o interesse nacional.

Dotado de sólida personalidade, grande determinação e elevado sentido do dever, assegurou uma colaboração valiosa e eficaz à Embaixada de Portugal em Díli, ao nível da informação e aconselhamento em matérias de defesa e segurança, e nas diversas actividades de representação e cooperação de âmbito militar, o que muito contribuiu para a visibilidade e reforço do prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Capitão-de-mar-e-guerra António Ruivo, pela elevada competência e dedicação patentes no extraordinário desempenho das suas funções e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, contribuindo de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 694/2008

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 25474 António Maria Mendes Calado, que concluiu recentemente a sua comissão de serviço como Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Varsóvia, e cumulativamente como Adido não residente junto das Embaixadas em Bratislava, Bucareste, Budapeste e Kiev, por ao longo deste período de quase dois anos ter exercido as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada e de grande disponibilidade para estabelecer os contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas da Polónia e de Portugal.

No âmbito da recolha, selecção e divulgação de elementos de informação, foi também a sua acção empenhada e profícua, quando solicitado e por iniciativa própria, não se limitando a assuntos do foro interno, acompanhou e relatou em tempo oportuno também a evolução de algumas questões transnacionais relevantes no âmbito da NATO.

Dotado de sólida personalidade, grande afabilidade e simpatia deu continuidade a um excelente relacionamento com as Autoridades locais dos países onde esteve acreditado e com a comunidade diplomática, teve ainda oportunidade de evidenciar um assinalável espírito de missão, promovendo e apoiando contactos que se revelaram muito importantes no desenvolvimento das relações bilaterais no âmbito da Defesa, em particular com a Polónia e Hungria.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Capitão-de-mar-e-guerra Mendes Calado, pela elevada competência e dedicação patentes no extraordinário desempenho das suas funções e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, contribuindo de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 695/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Engenharia, NIM 18914784, Manuel Salvador Rebelo de Carvalho, do Regimento de Engenharia n.º 3, pela sua notável acção, durante cerca de um ano, como comandante da Unidade de Engenharia 3 da Brigada de Intervenção, Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão da Organização das Nações Unidas (ONU), no Teatro de Operações do Líbano.

Durante as diferentes fases do aprontamento, inicialmente no Regimento de Engenharia n.º 3, em Espinho, com o objectivo de treinar e aperfeiçoar determinadas aptidões técnicas do âmbito da engenharia, e posteriormente no Regimento de Infantaria n.º 19, em Chaves, onde decorreu o treino de nivelamento e o treino orientado para a missão, confirmou ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, com destaque para a lealdade e abnegação, o que, associado a uma distinta capacidade de liderança e de planeamento e organização, concorreu para que os níveis operacionais da sua unidade atingissem um elevado grau de eficácia, durante a fase de preparação para a missão, o que ficou bem

patente nos trabalhos de construções horizontais e verticais realizados naquela unidade, tais como, a construção de uma Pista de Condução de Viaturas Blindadas de Rodas, de um Aquartelamento para uma unidade escalão Companhia e de um troço de itinerário que passou a ligar as povoações de Pereira de Seilão a Vilas Boas.

No Teatro de Operações, apesar da frágil situação de segurança derivada do contexto regional e da instabilidade política interna do Líbano, o Tenente-Coronel Rebelo de Carvalho conduziu os seus militares, através de uma ponderada acção de comando, ao integral cumprimento da missão, acautelando sempre as medidas necessárias à protecção da força e mantendo os elevados padrões de desempenho, merecendo a sua unidade os mais rasgados elogios e o respeito e admiração, quer por parte do Force Commander da UNIFIL, quer dos restantes contingentes presentes no Teatro, bem como, da população local.

Oficial dotado de uma extraordinária competência profissional, entusiasmo e determinação, norteou a sua acção de comando por uma rigorosa gestão de recursos, obtendo uma grande proficiência em todas as acções realizadas em proveito das Forças da UNIFIL e também das populações locais, com a consequente elevação da imagem da ONU e do prestígio do Exército e de Portugal naquele Teatro de Operações. Entre os inúmeros trabalhos realizados, destacam-se os respeitantes ao melhoramento do bunker e dos escritórios no QG da UNIFIL, as terraplenagens para a sua ampliação, a construção de infra-estruturas para a instalação de vários contingentes da UNIFIL, como foram os casos dos Batalhões Italiano, Francês, Nepalês e Indiano, bem como, no âmbito civil, os trabalhos de beneficiação de uma escola e de um campo de jogos em Naqoura. A criteriosa optimização do potencial da sua Unidade permitiu-lhe concretizar adicionalmente vários trabalhos em Ubique Camp, melhorando significativamente a protecção e as condições de vida internas do aquartelamento o que permitiu receber com a segurança, o brio e a dignidade adequadas, as visitas das mais altas individualidades nacionais, como foram os casos de SS. Ex.ª o Presidente da República, em 16 de Fevereiro de 2008, e de SS. Ex.ª o Presidente da Assembleia da República, em 18 de Março de 2008.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, permanentemente patenteadas, e pela forma excelente com que exerceu as funções de Comandante da FND/UNENG3/UNIFIL no Teatro de Operações do Líbano, das quais resultaram honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas, concorrendo igualmente para a afirmação do bom nome de Portugal no seio das nações que integram as Forças da UNIFIL e do próprio Líbano, o Tenente-Coronel Rebelo de Carvalho impôs-se ao respeito e consideração de todos, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

16 Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 696/2008

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 12251790, Rui Manuel Inácio Martins, pela elevada competência técnico-profissional e extraordinário desempenho, revelados ao longo dos 11 meses de serviço como Sargento do Pelotão de Construções Verticais, da Unidade de Engenharia n.º 3, Forças Nacionais Destacadas, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas, United Nations Interim Forces in Lebanon (UNIFIL).

As suas relevantes qualidades pessoais, militares e morais, aliadas a um forte sentido de lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e obediência, reflectiram-se na forma muito competente com que soube executar todas as tarefas que lhe foram atribuídas.

Durante a fase de aprontamento, demonstrou excelentes conhecimentos técnicos, vindo a destacar-se como elemento fundamental na execução das obras de remodelação de uma caserna do Regimento de Engenharia n.º 3, bem como de outros trabalhos de que se destacam no Regimento de Infantaria n.º 19 em Chaves, a execução do aquartelamento D. Pedro, onde fazendo jus à sua especialidade de Construções, soube executar com zelo e perfeição um aquartelamento modelar que serve de apoio à instrução do Exército, deixando desde cedo bem patente a sua versatilidade.

Após a projecção da Força, o Sargento-Ajudante Inácio Martins contribuiu de forma muito positiva para a realização de todas as missões em que participou, não só no âmbito administrativo-logístico do seu Pelotão, como também na execução das obras de melhoramento das infra-estruturas existentes no aquartelamento. Refira-se a construção em tempo útil das instalações do Ginásio e da Barbearia que se traduziram numa mais-valia para a melhoria significativa das condições de moral e bem-estar de toda a Força. Já na fase final da missão e solicitado a mais um desafio, a construção da Casa da Guarda, soube sempre de forma muito activa e expedita, apesar de confrontado em inúmeras circunstâncias perante uma duplicação de